

**PLANO DE MELHORIA**

**AGRUPAMENTO**

**DE ESCOLAS**

**DE MONTELONGO (2015-17)**

**OUTUBRO 2015**

## 1- Introdução

Este documento terá por base o diagnóstico de necessidades e identificação de problemas, realizado pelo Gabinete de Apoio à Avaliação Interna (GAAI) na sequência do relatório da IGEC apresentado no âmbito da Avaliação Externa das Escolas, após a visita efetuada a este AE, entre 5 e 8 de maio de 2015.

Visa a concretização de medidas de melhoria que conduzam ao sucesso na avaliação dos alunos, em articulação com o conjunto de recomendações elaboradas pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento e discutidas com a Direção, contemplando, também, os contributos dos Departamentos Curriculares, tendo em conta as metas definidas no Projeto Educativo e as áreas de melhoria identificadas no âmbito da ação inspetiva.

Conforme determinação superior, *ouvidos os diferentes órgãos de direção, administração e gestão, a escola procedeu à elaboração de um plano de melhoria seletivo, sintético e pragmático, contendo a ação que se compromete a realizar nas áreas identificadas na avaliação externa, em articulação com a autoavaliação, devendo o mesmo ser publicado na página eletrónica do agrupamento e dado conhecimento, desta publicação, à Direção Geral competente e à Inspeção-Geral de Educação e Ciência.*

As propostas/ações a desenvolver dão continuidade às que já foram anteriormente apresentadas, embora com algumas alterações que se enquadram nos diversos domínios (eixos) de intervenção, bem como no sentido de superação dos pontos fracos recentemente apontados pela IGEC.

A equipa inspetiva verificou, no último relatório produzido, que *os valores das variáveis de contexto do Agrupamento são bastante desfavoráveis, quando comparado com os das outras escolas do país*, mas, em nosso entender, não levou devidamente em conta tal contexto, ao referir, depois, que *a comparação dos resultados internos e externos com os das escolas públicas do país revela que todos os indicadores em análise se situam aquém da mediana*. De igual forma, não valorizou devidamente, em nosso entender, os resultados sociais que o Agrupamento apresenta, as iniciativas de criação de ambientes favoráveis à aprendizagem e à expressão artística e as condicionantes das práticas de organização e afetação dos recursos.

Reconhecemos, no entanto, que a ação do Agrupamento tem de produzir maior impacto na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos nos respetivos percursos escolares e que uma perspetiva independente, inerente à avaliação externa, nos ajuda a diagnosticar de forma mais completa os problemas e a encontrar melhores alternativas pedagógicas, com a subsequente adoção de medidas de apoio que se apresentem como mais eficazes para colmatar dificuldades de aprendizagem dos alunos, contribuindo para uma melhoria sustentada de desempenhos e de resultados nas avaliações internas e externas.

O processo inicial de análise e de reflexão - apoiado nos dados obtidos através dos vários instrumentos de pesquisa – foi utilizado como meio para compreender as situações e identificar caminhos de mudança. Recorreu-se, para além da observação direta e do diálogo com diversos atores, a inquéritos por questionário, a recolha de sugestões, a relatórios de atividades, à análise da avaliação dos alunos e de atas (Conselho Pedagógico, Departamentos e Conselhos de Turma).

Deste modo, o presente documento, partindo de um momento de reflexão, pretende construir uma base para monitorizar, avaliar e (re)orientar as várias ações/atividades no sentido de promover uma melhoria educativa e fomentar o sucesso.

## 2- Identificação dos pontos fortes e das áreas de melhoria

### Pontos Fortes

- A dinamização de atividades e projetos, em articulação com a câmara municipal e as juntas de freguesia, promotores da formação pessoal e social dos alunos
- As respostas educativas às crianças e aos alunos com necessidades educativas especiais, em articulação com várias instituições, com reflexos na promoção da autonomia dos alunos, da sua integração social e da transição para a vida pós-escolar
- A celebração de diversos protocolos e parcerias com entidades locais, no que se relaciona com a mobilização de recursos facilitadores do processo de ensino e aprendizagem, expressivos da valorização e participação da comunidade na vida do Agrupamento

### Pontos Fracos

- A identificação rigorosa dos fatores de insucesso, com efeitos no planeamento e implementação de ações de melhoria com impacto nos resultados dos alunos
- A adoção de procedimentos de avaliação, na educação pré-escolar, com caráter eminentemente formativo e descritivo assentes nos progressos das aprendizagens de cada criança, contextualizados na avaliação do processo
- O envolvimento responsável dos alunos na vida escolar com vista à promoção de uma cidadania mais ativa
- O aprofundamento do planeamento conjunto das atividades letivas na abordagem de conteúdos e das práticas de diferenciação pedagógica, tendo em vista o fomento de competências de aprendizagem dos alunos que facilitem o seu trabalho na escola e em casa
  - A adoção de metodologias ativas e de práticas experimentais, com caráter regular e sistemático no ensino das ciências, desde a educação pré-escolar ao 3.º ciclo do ensino básico, que fomentem o espírito crítico, desperte a curiosidade científica e potencie a motivação dos alunos
  - A supervisão da prática letiva em contexto de sala de aula, enquanto instrumento de desenvolvimento profissional
  - A monitorização das medidas de promoção do sucesso escolar com impacto na avaliação da sua eficácia
  - A consolidação do processo de autoavaliação e dos consequentes planos de melhoria, com repercussões no planeamento da ação educativa

### 3- Oportunidades e Constrangimentos

<b>OPORTUNIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- A existência na proximidade do Agrupamento de grande diversidade de instituições e entidades, o que favorece o aprofundamento de parcerias com impacto na melhoria do serviço educativo</li> <li>- Recursos educativos materiais e humanos</li> <li>- PAA vasto e diversificado</li> <li>- A riqueza da zona geográfica envolvente, com potencialidades para empreendimentos na área do agro-turismo, do turismo rural e da exploração florestal, que poderá possibilitar o desenvolvimento de projetos inovadores nestas áreas</li> <li>- A localização, as instalações, os acessos e os espaços envolventes</li> <li>- A disponibilidade e colaboração da Associação de Pais e das autarquias locais, que poderão favorecer melhores resultados das parcerias e projetos existentes</li> <li>- Unidades de Autismo e Multideficiência</li> </ul>
<b>AMEAÇAS/CONSTRANGIMENTOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Saída dos alunos da Educação Pré - Escolar e do 4.º ano para outros estabelecimentos de ensino</li> <li>- Elevado número de alunos, em algumas turmas</li> <li>- Insuficiente resposta dos Serviços de Psicologia e Orientação (face às necessidades)</li> <li>- Insuficiente rede de transportes escolares, associada à dispersão geográfica do Agrupamento, o que poderá condicionar o acesso das crianças/alunos aos bens educativos</li> <li>- Alargamento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos</li> <li>- Agravamento das condições socioeconómicas de muitos agregados familiares da área do Agrupamento</li> <li>- Diminuição da população, sobretudo nas freguesias rurais, mais a norte do município</li> <li>- Insuficiente número de assistentes operacionais</li> <li>- Reduzida qualificação profissional dos encarregados de educação, o que condiciona o acompanhamento do estudo em casa</li> </ul>

#### 4- Áreas de Melhoria

De acordo com os documentos analisados, o Agrupamento deve fazer incidir os seus esforços no sentido de dar continuidade às suas realizações positivas e, principalmente, de implementar ações de melhoria nos domínios do quadro de referência da avaliação externa.

Identificação de realizações/áreas de melhoria		Objetivo de melhoria proposta
I - RESULTADOS		
<b>A. Resultados Académicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar o grau de satisfação da comunidade</li> <li>Centrar a avaliação das crianças nos seus progressos e numa lógica formativa e descritiva</li> <li>Consolidar e aprofundar saberes</li> <li>Melhorar os resultados (internos e externos)</li> <li>Atingir/ superar as metas de sucesso definidas no PEA</li> <li>Melhorar as taxas de transição/conclusão no 3.º ciclo</li> </ul>
<b>Educação pré-escolar</b>		
Positivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Registo de evolução das crianças</li> </ul>	
Negativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Procedimento sumativo não conforme à avaliação formativa e descritiva centrada nos progressos da criança e contextualizada no processo</li> </ul>	
<b>Ensino básico</b>		
Positivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Taxas de conclusão de 6.º e 9.º em linha com o valor esperado</li> </ul>	
Negativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Taxa de conclusão do 4.º ano</li> <li>Percentagem de classificações positivas nas provas finais de 4.º, 6.º e 9.º anos</li> </ul>	
<b>B. Resultados Sociais</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Adotar um código de conduta para alunos, visando esclarecer e uniformizar procedimentos e regras</li> <li>Conter/diminuir os casos de indisciplina</li> <li>Diminuir/eliminar as situações de abandono e desistência ou transferência</li> <li>Atribuir mais responsabilidades aos alunos na vida da escola, promovendo uma cidadania mais ativa</li> <li>Valorizar os contributos dos alunos para o PAA e os PTT</li> <li>Alargar a participação dos alunos na vida da escola e na sua organização associativa</li> <li>Eleição os delegados de turma de forma representativa e democrática</li> <li>Registar, tipificar e analisar as ocorrências disciplinares designadamente dentro da sala de aula</li> <li>Acompanhar o percurso dos alunos nos anos subsequentes à conclusão do 3.º ciclo</li> </ul>
Positivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação das crianças e alunos nas ações e projetos do PAA</li> <li>Atribuição de responsabilidades bem sucedida e mais generalizada no 3.º ciclo</li> <li>Elaboração e divulgação eficaz de um código de conduta no início do ano</li> <li>Casos de indisciplina pouco expressivos e confinados, em resultado do acompanhamento pedagógico próximo</li> </ul>	
Negativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número reduzido de atividades dos alunos e/ou AE</li> <li>Atribuição de responsabilidades pontual nos 1.º e 2.º ciclos</li> <li>Inexistência de um processo rigoroso de monitorização das ocorrências disciplinares designadamente dentro da sala de aula</li> <li>Falta de avaliação do impacto das aprendizagens (prosseguimento de estudos/empregabilidade)</li> </ul>	

I – RESULTADOS - continuação		Objetivo de melhoria proposta
<b>c. Reconhecimento da comunidade</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar níveis de satisfação</li> <li>• Prosseguir valorização de contributos dos elementos da comunidade</li> <li>• Introduzir melhorias em setores referidos como menos satisfatórios quanto ao serviço prestado.</li> </ul>
Positivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Satisfação em geral com a ação educativa do AE; maior no pré e 1.º ciclo, moderada nos 2.º/3.º ciclos</li> <li>• Maior satisfação com abertura ao exterior, serviços administrativos e DT</li> <li>• Estratégias de valorização do sucesso educativo dos alunos</li> <li>• Envolvimento em atividades promovidas por instituições locais</li> </ul>	
Negativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Menor grau de satisfação com higiene, refeitório e comportamento de alunos</li> </ul>	
II- PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO		
<b>A. Práticas de Ensino</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Generalizar boas práticas</li> <li>• Aumentar o trabalho colaborativo docente                             <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Articular o currículo, atendendo à progressão das aprendizagens em níveis subsequentes</li> <li>◦ Uniformizar procedimentos das abordagens pedagógicas e da ação educativa</li> <li>◦ Aprofundar a articulação horizontal e vertical</li> </ul> </li> <li>• Proporcionar a prática da atividade experimental em todos os ciclos</li> <li>• Adotar metodologias ativas e práticas experimentais, com caráter regular e sistemático no ensino das ciências, desde a educação pré-escolar ao 3.º ciclo do ensino básico, que fomentem o espírito crítico, despertem a curiosidade científica e potenciem a motivação dos alunos</li> <li>• Aprofundar o planeamento conjunto das atividades letivas na abordagem de conteúdos e das práticas de diferenciação pedagógica, tendo em vista o fomento de competências de aprendizagem dos alunos que facilitem o seu trabalho na escola e em casa</li> <li>• Planear e implementar ações de melhoria com impacto nos resultados dos alunos, tendo por base a identificação rigorosa dos fatores de insucesso</li> <li>• Supervisionar a prática letiva em contexto de sala de aula, como instrumento de desenvolvimento profissional</li> </ul>
Positivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de medidas de promoção do sucesso escolar</li> <li>• Respostas educativas adequadas às crianças e alunos NEE</li> <li>• Qualidade reconhecida das práticas educativas em NEE</li> <li>• Instalações condignas e relativamente bem equipadas</li> <li>• Parceria positiva com a Academia de Música</li> </ul>	
Negativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planeamento com base no cumprimento dos programas e com escassez de adequação da ação educativa às capacidades e ritmos das crianças e alunos</li> <li>• Exigência de maior acompanhamento pelos professores nas ações visando competências de estudo autónomo e cooperativo</li> <li>• Falta de iniciativas de valorização das potencialidades dos alunos e de metodologias ativas e experimentais</li> <li>• Não estabelecida nem apropriada por docentes e responsáveis a supervisão e acompanhamento da prática letiva</li> </ul>	
<b>B. Planeamento e Articulação</b>		
Positivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de um conselho de articulação com funções definidas no RI</li> <li>• PAA evidencia relação com o meio e inclui a articulação horizontal das disciplinas por ano</li> <li>• PTT identificam percursos escolares e dificuldades/potencialidades dos grupos/turma</li> </ul>	
Negativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação horizontal apenas em algumas disciplinas</li> <li>• Articulação vertical baseada, sobretudo, na passagem de testemunho entre pré e 1.º ciclo e este e o 2.º, sem impacto significativo nas práticas pedagógicas desenvolvidas</li> <li>• Concretização do PAA sem impacto significativo na articulação com as salas de aula</li> </ul>	

## PLANO DE MELHORIA - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONTELONGO

II- PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO - continuação		Objetivo de melhoria proposta
Negativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PTT não traduzem uma ação articulada para implementar medidas de promoção do sucesso ajustadas às dificuldades identificadas pelos professores de 2.º e 3.º ciclos</li> <li>• Reflexão sobre a eficácia das abordagens pedagógicas e definição de estratégias para aquisição de saberes e desenvolvimento de competências de aprendizagem</li> <li>• Identificação rigorosa dos fatores de insucesso (sobretudo os intrínsecos à escola), com efeitos no planeamento e implementação de ações de melhoria com impacto nos resultados dos alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar uma reflexão mais aprofundada sobre a eficácia da ação educativa</li> <li>• Identificar fatores de insucesso intrínsecos à escola no sentido de implementar ações de melhoria com impacto nos resultados escolares</li> </ul>
<b>c. <u>Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens</u></b>		
Positivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto educativo valoriza a avaliação formativa</li> <li>• Sucesso evidente no que se refere à prevenção da desistência e abandono</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorizar as medidas de promoção do sucesso escolar, com impacto na avaliação da sua eficácia</li> <li>• Avaliar do impacto e eficácia das atividades do PAA</li> </ul>
Negativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aferição de critérios, instrumentos e avaliação da eficácia das medidas adotadas</li> <li>• Reduzido impacto das atividades do PAA nas aprendizagens</li> <li>• Não estabelecida nem apropriada por docentes e responsáveis a supervisão e acompanhamento da prática letiva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reajustar o planeamento e a avaliação das aprendizagens e dos apoios pedagógicos</li> <li>• Melhorar o acompanhamento e supervisão da prática letiva</li> </ul>
III- LIDERANÇA E GESTÃO		
<b>A. <u>Liderança</u></b>		
Positivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PE apresenta missão, pontos fortes e fracos e linhas gerais de atuação</li> <li>• PAA contempla iniciativas reconhecidas/valorizadas pela comunidade</li> <li>• Protocolos e parcerias traduzem valorização e participação da comunidade na vida escolar</li> <li>• A direção valoriza as lideranças intermédias</li> <li>• Motivação de pessoal docente e não docente facilitada pelo bom ambiente de trabalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a participação na conceção de documentos estruturantes, em articulação com as lideranças intermédias e estruturas educativas</li> <li>• Formular metas mais quantificadas e exequíveis</li> <li>• Avaliar a ação das lideranças/estruturas intermédias</li> </ul>
Negativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade de monitorização por metas do PE não serem avaliáveis</li> <li>• Não são conhecidos os impactos das ações do PAA nos resultados das crianças/alunos</li> <li>• Não há qualquer mecanismo de monitorização das lideranças intermédias</li> </ul>	
<b>B. <u>Gestão</u></b>		
Positivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Critérios e práticas privilegiando o princípio de continuidade</li> <li>• Aplicação de critérios definidos em documentos estruturantes, prática concordante com opinião dos EE</li> <li>• Realização de palestras/sessões educativas respondendo a necessidades formativas da comunidade educativa</li> <li>• Existência de circuitos de comunicação interna e externa diversificados e facilitadores do acesso à informação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prosseguir os esforços no sentido de uma comunicação interna e externa eficaz</li> <li>• Promover formação para docentes e não docentes em áreas de carência</li> </ul>
Negativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não aplicação constante do critério perfil pessoal e profissional na designação dos titulares dos cargos/funções</li> </ul>	

## PLANO DE MELHORIA - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONTELONGO

III- LIDERANÇA E GESTÃO - continuação		Objetivo de melhoria proposta
<b>c. <u>Autoavaliação e melhoria</u></b>		
Positivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Focalização da intervenção da equipa AA nos resultados (académicos e sociais) para sucessivas reflexões no CP;</li> <li>Divulgação interna do trabalho da equipa AA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adotar uma cultura de autoavaliação sistemática</li> <li>Consolidar o processo de autoavaliação e dos consequentes planos de melhoria, com repercussões no planeamento da ação educativa</li> <li>Monitorizar a evolução dos resultados</li> <li>Monitorizar a implementação do Plano de Melhoria</li> </ul>
Negativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração de um plano longe de ser alcançado</li> <li>Não definição de indicadores avaliáveis para as diversas ações</li> <li>Necessidade de maior desenvolvimento relativo a continuidade, progressos e sustentação de procedimentos de autoavaliação no sentido de melhoria das práticas de ensino e das aprendizagens</li> </ul>	



**PLANO DE MELHORIA - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONTELONGO**

As ações de melhoria são definidas de acordo com a capacidade de implementação do Agrupamento no período de tempo considerado, bem como com a capacidade de mobilizar os recursos imprescindíveis, tendo em conta o impacto que cada ação terá no desempenho global do Agrupamento.

Seguidamente, são apresentadas as ações de melhoria para cada uma das áreas consideradas prioritárias, tendo como elementos orientadores os objetivos gerais, a identificação do problema ou área de melhoria, as ações a realizar, os intervenientes, a calendarização, a monitorização e a avaliação de cada uma das ações enunciadas.

## I- Resultados

### A- Resultados Académicos

Objetivo geral - Melhorar os resultados (internos e externos)

Área/Aspetos de melhoria	Ações a realizar	Intervenientes	Calendarização	Monitorização	Avaliação
- Procedimento sumativo não conforme à avaliação formativa e descritiva, no pré-escolar, centrada nos progressos da criança e contextualizada no processo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Balanço/apreciação trimestral em CP das fichas de avaliação descritiva e formativa das crianças do pré-escolar</li> </ul>	<p><b>Direção</b></p> <p><b>C. Pedagógico</b></p> <p><b>DC do Pré-escolar</b></p> <p><b>Educadores</b></p>	<b>2015-2017</b>	<b>Alteração da ficha de avaliação trimestral</b>	<b>Supervisão do procedimento de avaliação trimestral (no DC do Pré-Escolar e pelo Conselho Pedagógico)</b>
<p>- Taxa de conclusão do 4.º ano</p> <p>- Percentagem de classificações positivas nas provas finais de 4.º, 6.º e 9.º anos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coadjuvação em Turmas/disciplinas com maus resultados/ alunos NEE</li> <li>Apoios específicos Português / Matemática, por nível de dificuldade</li> <li>Controle de responsabilidade e assiduidade dos alunos através de ficha de Comportamentos</li> <li>Reforço de Matemática e Português, no 9.º ano, e de Inglês, no 8.º ano</li> <li>Resolução sistemática, na sala de aula, de provas finais e exercícios com grau de dificuldade semelhante aos testados a nível externo</li> <li>Apoio a Inglês no 9.º ano</li> <li>Reorganização dos Apoio ao Estudo no 2.º ciclo</li> <li>Promoção de atividades regulares nas Bibliotecas Escolares, que favoreçam a melhoria das aprendizagens (concursos e outras - <i>Semana da Ciência, Feira do Livro, Semana da Leitura, Conto Andarilho, Concurso +Saber...</i>)</li> <li>Análise dos resultados da avaliação formativa e sumativa interna por parte</li> </ul>	<p><b>Direção</b></p> <p><b>C. Pedagógico</b></p> <p><b>D. Curriculares</b></p> <p><b>G. Disciplinares</b></p> <p><b>Docentes</b></p> <p><b>C. dos DT</b></p> <p><b>SPO</b></p> <p><b>Bibliotecas</b></p> <p><b>E. Educação</b></p> <p><b>Alunos</b></p>	<p><b>2015-2017</b></p> <p>Dezembro</p> <p>Março</p> <p>Junho (verificação de resultados)</p> <p>março</p> <p>junho / julho</p> <p>(verificação de resultados)</p>	<p><b>Resultados das disciplinas com avaliação externa</b></p> <p><b>Taxas de Transição por ciclo/ano</b></p> <p><b>Taxa de assiduidade dos alunos nos apoios</b></p> <p><b>Verificação do n.º de alunos que recuperam com o apoio prestado</b></p> <p><b>Resultados dos alunos</b></p>	<b>Análise do impacto e da eficácia das ações implementadas na qualidade das aprendizagens e nos resultados escolares</b>

## PLANO DE MELHORIA - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONTELONGO

	<p>do departamento curricular, conselho pedagógico e conselho geral</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios trimestrais dos apoios implementados</li> <li>• Criação de oficinas de preparação para as provas finais</li> <li>• Adoção de matrizes comuns para a elaboração de testes</li> <li>• Agendamento de testes/fichas de avaliação em CT / Grupo Disciplinar</li> </ul>			<b>Número de encarregados de educação nas reuniões com DT</b>	
- Discrepância entre avaliação interna e externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproximação progressiva dos resultados da avaliação externa aos da avaliação interna</li> <li>• Implicação e corresponsabilização dos encarregados de educação no acompanhamento escolar dos seus educandos (Reuniões de DT; Associação de Pais e EE)</li> </ul>	<b>Direção</b> <b>C. Pedagógico</b> <b>D. Curriculares</b> <b>G. Disciplinares</b> <b>Docentes/DT</b> <b>APEE</b>	2015-2017	<b>N.º de alunos que recuperam com o apoio prestado</b> <b>Registo da participação dos EE em reuniões</b> <b>Desvios funcionais face à média nacional</b>	<b>Análise quantitativa e qualitativa da discrepância entre os dados da avaliação interna e externa</b>
- Oferta educativa pouco diversificada (Cursos Vocacionais)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento progressivo da oferta educativa do Agrupamento</li> </ul>	<b>Direção</b> <b>C. Pedagógico</b> <b>D. Curriculares</b>	2015-2017	<b>Orientação Vocacional</b> <b>Oferta de Percursos formativos no concelho</b>	<b>Taxa de sucesso escolar/educativo dos alunos</b> <b>Impacto da integração dos alunos em níveis sequenciais</b>
- Ocupação dos tempos livres escolares dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conversão dos tempos de substituição em atividades de caráter lúdico-pedagógico, científico, desportivo ou artístico</li> <li>• Criação de Oficinas de preparação para testes e provas finais</li> <li>• Incentivo às permutas entre docentes</li> <li>• Aumento da participação de alunos em clubes e projetos (Clube de Francês, Clube do Património, Sala da Matemática, Desporto escolar...)</li> </ul>	<b>Direção</b> <b>C. Pedagógico</b> <b>D. Curriculares</b> <b>G. Disciplinares</b> <b>Docentes</b> <b>Não docentes</b>	2015-2017	<b>Plano de Ocupação dos tempos escolares dos alunos</b>	<b>Taxa de concretização do Plano de Ocupação dos tempos escolares dos alunos</b>
- Hábitos e métodos de estudo autónomo e cooperativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição e desenvolvimento de competências de estudo autónomo e cooperativo</li> <li>• Valorização na avaliação da participação dos alunos em projetos e atividades de pesquisa</li> <li>• Envolvimento maior dos pais e EE no combate ao insucesso</li> <li>• Funcionamento da biblioteca após as atividades letivas e durante a hora de almoço</li> <li>• Promoção de atividades direcionadas</li> </ul>	<b>Direção</b> <b>C. Pedagógico</b> <b>D. Curriculares</b> <b>G. Disciplinares</b> <b>Equipa da BE</b> <b>Docentes</b> <b>Não docentes</b> <b>E. Educação</b>	2015-2017	<b>Atas e/ou relatórios</b> <b>N.º de alunos inscritos em clubes e projetos</b> <b>Contactos e reuniões com E. de Educação</b> <b>Cartão de fidelização dos clubes</b>	<b>Grau de consecução da aquisição de hábitos e métodos de estudo</b> <b>Evolução do grau de participação dos alunos em atividades, clubes e projetos</b> <b>Evolução do grau de participação dos E. de Educação no combate ao</b>

## PLANO DE MELHORIA - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONTELONGO

	<p>para os Pais e Encarregados de Educação (Palestra – Projeto <i>Escola com Regras</i>)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de apoio tutorial</li> <li>• Recurso a ferramentas tecnológicas (blogues, página do Agrupamento, plataforma digital...)</li> <li>• Desenvolvimento de novos projetos, em articulação com os clubes (Concurso Nacional de Leitura, Literacia3D, Ciência na Escola, Projeto <i>Escola com Regras</i>...)</li> <li>• Criação de salas temáticas/ Sala de Matemática e Espaço “Aprender +”</li> </ul>	<p><b>Alunos APEE</b></p>		<p><b>Grelhas de assiduidade nos clubes /projetos / Salas temáticas</b></p> <p><b>Blogues, sites criados</b></p> <p><b>Resultados das disciplinas envolvidas e de Formação Cívica</b></p> <p><b>Mapa de presenças em Salas Temáticas (Sala da Matemática)</b></p> <p><b>Dossiês digitais organizados por estrutura pedagógica</b></p>	<p><b>insucesso</b></p> <p><b>Artigos na Revista escolar • de Vista/página do Agrupamento</b></p>
<p><b>METAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alcançar as metas de avaliação interna e externa estabelecidas no PEA</li> <li>- Aproximar os resultados da avaliação externa aos da avaliação interna, em 1% por ano letivo</li> <li>- Criar 1 Clube/Sala Temática/Atelier por Departamento</li> <li>- Criar o Espaço “Aprender +”</li> <li>- Garantir a candidatura a 1 curso vocacional</li> <li>- Aumentar a participação do Agrupamento em projetos externos, face a anos anteriores</li> <li>- Atingir uma taxa de 20% de utilização da Plataforma Digital (Moodle ou outra), por parte do corpo docente</li> </ul>				

**B- Resultados Sociais****Objetivo geral - Melhorar a qualidade das aprendizagens e integração na escola e no meio**

Área/Aspetos de melhoria	Ações a realizar	Intervenientes	Calendarização	Monitorização	Avaliação
- Inexistência de processo rigoroso de monitorização das ocorrências designadamente em sala de aula	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de um processo de monitorização da indisciplina em contexto de sala de aula</li> </ul>	<p><b>Direção</b></p> <p><b>C. Pedagógico</b></p> <p><b>D. Curriculares</b></p> <p><b>GA ao Aluno</b></p>	2015-2017	<p><b>Análise estatística</b></p> <p><b>Reflexão em CP e DC</b></p> <p><b>Taxa de reincidência dos alunos.</b></p> <p><b>Evolução das taxas de participação de ocorrências disciplinares</b></p>	<b>Avaliação do impacto da ação disciplinar no comportamento dos alunos em contexto de sala de aula</b>
- Necessidade de mecanismos de monitorização sustentados em indicadores dos alunos em níveis sequenciais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de um processo de monitorização do impacto da ação do AE em níveis sequenciais</li> <li>Seleção e monitorização de um grupo de alunos, ao longo do seu percurso, fora do agrupamento</li> </ul>	<p><b>Direção</b></p> <p><b>C. Pedagógico</b></p> <p><b>D. Curriculares</b></p> <p><b>GA à Avaliação Interna</b></p>	2015-2017	<b>Acompanhamento de um grupo de alunos, selecionados por amostragem representativa</b>	<b>Avaliação do impacto da ação do AE em níveis sequenciais de ensino</b>
- Atividades da iniciativa dos alunos e atribuição de responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento das atividades de iniciativa dos alunos no PAA e no Programa de ação das Associações de Estudantes</li> <li>Promoção de dois dias de atividades formativas para alunos, com a participação de todos os graus de ensino</li> <li>Atividades no âmbito de clubes /Oficinas e do apoio tutorial</li> <li>Valorização da participação em clubes e projetos em Formação Cívica</li> </ul>	<p><b>Direção</b></p> <p><b>C. Pedagógico</b></p> <p><b>D. Curriculares</b></p> <p><b>Coord. de Estabelecimento</b></p> <p><b>A. de Estudantes</b></p> <p><b>Assembleias de delegados de turma</b></p> <p><b>Responsáveis pelos clubes/ oficinas/ projetos/ apoio tutorial</b></p>	2015-2017	<p><b>Inquérito e reunião trimestral - delegados de turma (1.º, 2.º e 3.º ciclos)</b></p> <p><b>Atas</b></p> <p><b>Documento de aferição dos conhecimentos veiculados pela atividade/ grau de satisfação da mesma</b></p> <p><b>Inscrições nos clubes/projetos</b></p> <p><b>Registos de assiduidade</b></p>	<b>Avaliação do impacto das ações realizadas na participação e responsabilização dos alunos</b>
<b>METAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar um processo rigoroso e eficaz de monitorização da indisciplina em contexto de sala de aula</li> <li>Manter representativa, ao longo do tempo, a amostra do grupo de alunos selecionado para monitorização (dos alunos em níveis)</li> <li>Reduzir 5% (em termos relativos) a percentagem de casos com participação disciplinar</li> <li>Aumentar 10% do número (em termos relativos) a percentagem de turmas com comportamento SB</li> <li>Garantir o acompanhamento/apoio pedagógico/psicológico ou medidas educativas alternativas a todos os alunos propostos para tutoria, no âmbito dos CT</li> <li>Garantir a participação de pelo menos 5% dos alunos de cada ciclo em projetos do Agrupamento</li> </ul>				

**C- Reconhecimento da comunidade**

**Objetivo geral** - Melhorar a interrelação com a comunidade e o reconhecimento do papel da escola

Área/Aspetos de melhoria	Ações a realizar	Intervenientes	Calendarização	Monitorização	Avaliação
<p>- Menor grau de satisfação dos inquiridos com:</p> <p>a) higiene, bufete e refeitório - Enc. de Educação e alunos;</p> <p>b) comportamento dos alunos - pessoal não docente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Auscultação dos membros da comunidade escolar sobre as razões efetivas do seu menor grau de satisfação</li> <li>• Promoção de um conjunto de ações que permitam aumentar o grau de satisfação dos membros da comunidade</li> <li>• Maior auscultação dos alunos e encarregados de educação em assuntos do seu interesse</li> <li>• Desenvolvimento de ações de sensibilização de alunos e funcionários</li> <li>• Eleição democrática de delegados</li> <li>• Alargamento de participação eleitoral nas Associações de Estudantes</li> <li>• Adesão ao Programa "Escola com Regras"</li> <li>• Afixação de Código de Conduta</li> <li>• Dinamização do GAA/Nomeação de um responsável por escola com 2.º e 3.º ciclos</li> <li>• Ação de Formação para os Diretores de Turma: "Gestão de comportamentos na sala de aula: Prevenir a indisciplina"</li> <li>• Dinamização de projetos no âmbito do PES – "Plano de Educação Sexual"</li> <li>• Questionário à comunidade educativa quanto ao grau de satisfação relativamente às atividades realizadas</li> </ul>	<p><b>Direção</b></p> <p><b>GA à Avaliação Interna</b></p> <p><b>C. Pedagógico</b></p> <p><b>D. Curriculares</b></p> <p><b>Autarquia</b></p> <p><b>A. Pais e E. de Educação</b></p> <p><b>E. Educação</b></p> <p><b>Alunos</b></p> <p><b>A. Técnicos</b></p> <p><b>A. Operacionais</b></p> <p><b>Docentes</b></p>	<p>janeiro a junho de 2016</p>	<p><b>Inquéritos de satisfação</b></p> <p><b>Reuniões com Assistentes Operacionais e Técnicos</b></p> <p><b>Reuniões com os delegados de turma</b></p> <p><b>Reuniões com os Representantes dos E. de Educação</b></p> <p><b>Reuniões de Departamento Curricular</b></p>	<p><b>Análise dos inquéritos de levantamento das razões do menor grau satisfação e dos inquéritos de satisfação</b></p> <p><b>Nível de participação nas ações realizadas</b></p> <p><b>Reflexão sobre dados obtidos a partir de questionários aplicados</b></p>
<b>METAS</b>	<p>- Aumentar o grau de satisfação dos inquiridos identificados em a) e b) em 5%, por ano letivo</p> <p>- Aumentar a rapidez e a eficácia da comunicação</p>				

## II- Prestação do Serviço Educativo

## A- Práticas de Ensino

**Objetivo geral** - Implementar e acompanhar uma prática educativa mais adequada ao desenvolvimento do aluno

Área/Aspetos de melhoria	Ações a realizar	Intervenientes	Calendarização	Monitorização	Avaliação
- Planeamento com base no cumprimento dos programas com escassez de adequação da ação educativa às capacidades e ritmos das crianças e alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecimento no PT de Turma da adequação da ação educativa do PTT/CT às capacidades e ritmos das crianças e alunos</li> <li>Trabalho com grupos de nível – coadjuvações</li> <li>Apoios Específicos, com n.º limitado de alunos</li> </ul>	<p><b>Direção</b></p> <p><b>C. Pedagógico</b></p> <p><b>D. Curriculares</b></p> <p><b>G. Disciplinares</b></p> <p><b>Docentes</b></p> <p><b>C. dos DT</b></p>	2015-2017	<p><b>PT de Turma</b></p> <p><b>Atas de avaliação Trimestral</b></p> <p><b>Balço trimestral realizado em CP e CDT</b></p>	<b>Grau de consecução da ação educativa estabelecida no PTT e impacto nos resultados e na qualidade de aprendizagem dos alunos</b>
- Exigência de maior acompanhamento pelos professores nas ações visando competências de estudo autónomo e cooperativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecimento no PT de Turma das ações que visam o reforço de competências de estudo autónomo e cooperativo do PTT/CT</li> <li>Trabalho com grupos de nível – coadjuvações</li> <li>Apoios Específicos, com n.º limitado de alunos</li> </ul>	<p><b>C. Pedagógico</b></p> <p><b>D. Curriculares</b></p> <p><b>G. Disciplinares</b></p> <p><b>Docentes</b></p> <p><b>C. dos DT</b></p>	2015-2017	<p><b>PT de Turma</b></p> <p><b>Atas de avaliação Trimestral</b></p> <p><b>Balço trimestral realizado em CP e CDT</b></p>	<b>Grau de consecução da ação educativa estabelecida no PTT e seu impacto nos resultados e qualidade de aprendizagem dos alunos</b>
- Falta de iniciativas de valorização das potencialidades dos alunos e de metodologias ativas e experimentais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição /implementação periódica de metodologias ativas e experimentais do Pré ao 3.º ciclo</li> <li>Experiências nos laboratórios para alunos do Pré-Escolar e 1.º ciclo</li> <li>Projeto “Ciência para os mais jovens”</li> </ul>	<p><b>C. Pedagógico</b></p> <p><b>D. Curriculares</b></p> <p><b>G. Disciplinares</b></p> <p><b>Docentes</b></p> <p><b>C. dos DT</b></p>	2015-2017	<b>Plano e relatório das metodologias ativas e experimentais por ano de escolaridade</b>	<b>Grau de consecução /impacto do Plano de Metodologias Ativas e Experimentais de Ano de Escolaridade nas aprendizagens dos alunos</b>
- Não estabelecida nem apropriada por docentes e responsáveis a supervisão e acompanhamento da prática letiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão, aprovação, aplicação experimental e generalização de modelo de supervisão em sala de aula</li> <li>Identificação das necessidades mais prementes de formação</li> <li>Formação para docentes no âmbito da Supervisão Pedagógica - <i>Jornadas de Supervisão Pedagógica</i></li> </ul>	<p><b>Direção</b></p> <p><b>C. Pedagógico</b></p> <p><b>D. Curriculares</b></p> <p><b>G. Disciplinares</b></p> <p><b>C. dos DT</b></p> <p><b>Professora Responsável da</b></p>	<p><b>Até janeiro de 2016:</b> Discussão, reflexão e seleção do modelo de supervisão a implementar</p> <p><b>fevereiro a junho de 2016:</b> fase experimental do modelo de</p>	<p><b>Proposta de um modelo base para discussão e aprovação</b></p> <p><b>Levantamento das necessidades de formação</b></p> <p><b>Estabelecimento do modelo de supervisão a</b></p>	<p><b>Plano de Formação do AEM, a integrar no do CFFH</b></p> <p><b>Monitorização do modelo de supervisão aprovado</b></p> <p><b>Avaliação do grau de consecução e da eficácia do modelo de supervisão e estabelecimento das alterações a introduzir</b></p>

## PLANO DE MELHORIA - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONTELONGO

		SFM do CFFH Docentes	supervisão <b>2016/2017:</b> Generalização da aplicação da supervisão em contexto de sala de aula	implementar Calendário da fase experimental  Calendário da generalização da aplicação do modelo de supervisão em sala de aula	Número de ações frequentadas e número de formandos  Impacto da formação frequentada
<b>METAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a implementação, com um grau de consecução de 95%, da fase experimental do modelo de supervisão em contexto de sala de aula</li> <li>- Garantir a implementação progressiva da Supervisão Pedagógica em todos os departamentos</li> <li>- Garantir a entrega da grelha de avaliação ponderada nos CT, por todos os docentes</li> <li>- Realizar 95% das atividades previstas no Plano de Metodologias ativas e experimentais previstas</li> <li>- Implementar o Projeto “Ciência para os mais jovens”</li> </ul>				

## B - Planeamento e articulação

**Objetivo geral-** Reajustar e articular o planeamento e a avaliação das aprendizagens e dos apoios pedagógicos

Área/Aspetos de melhoria	Ações a realizar	Intervenientes	Calendarização	Monitorização	Avaliação
- Articulação horizontal apenas em algumas disciplinas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alargamento da articulação horizontal a todas as disciplinas</li> <li>Uniformização e contextualização dos critérios e instrumentos de avaliação por Conselho de Turma</li> <li>Atribuição de prioridade a atividades do mesmo ano letivo, em vez de turmas isoladas</li> </ul>	<b>C. Pedagógico</b> <b>C. de Articulação</b> <b>D. Curriculares</b> <b>G. Disciplinares</b>  <b>C. dos DT</b> <b>Docentes</b>	2015-2017	Plano de articulação PT de Turma	Grau de consecução da articulação horizontal e impacto na qualidade das aprendizagens e resultados escolares dos alunos
- Articulação vertical sem impacto significativo nas práticas pedagógicas desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição/operacionalização da articulação vertical de modo a que o seu impacto nas práticas pedagógicas seja significativo</li> <li>Articulação de atividades entre os diferentes grupos disciplinares /ciclos de ensino</li> <li>Criação do espaço "Aprender +", com carácter transdisciplinar, apoiado por docentes de várias disciplinas</li> <li>Articulação de atividades entre os diferentes grupos disciplinares /ciclos de ensino</li> </ul>	<b>C. Pedagógico</b> <b>C. de Articulação</b> <b>D. Curriculares</b> <b>G. Disciplinares</b>  <b>C. dos DT</b> <b>Docentes</b>	2015-2017	Plano de articulação PAA PT de Turma	Grau de consecução e eficácia da articulação vertical e impacto nas práticas pedagógicas
- Concretização do PAA sem impacto significativo na articulação com as salas de aula e na qualidade das aprendizagens dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecimento e realização de atividades com impacto significativo na articulação com a sala de aula e na qualidade de aprendizagens e resultados dos alunos</li> <li>Articulação de conteúdos/atividades entre os diferentes grupos disciplinares /ciclos de ensino</li> <li>Reformulação do Projeto e do Relatório de Avaliação de Atividade do PAA, inserindo campos destinados à identificação do impacto esperado e respetiva avaliação</li> <li>Envolvimento da Associação de</li> </ul>	<b>C. Pedagógico</b> <b>C. de Articulação</b> <b>D. Curriculares</b> <b>G. Disciplinares</b>  <b>C. dos DT</b> <b>Docentes</b>	2015-2017	Plano de articulação PAA PT de Turma	Grau de consecução, eficácia e impacto das atividades realizadas na articulação com a sala de aula



## PLANO DE MELHORIA - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONTELONGO

	Estudantes e da Associação de Pais/E. de Educação na construção do Plano Anual de Atividades				
- PTT não traduzem uma ação articulada para implementar medidas de promoção do sucesso ajustadas às dificuldades identificadas pelos professores de 2.º e 3.º ciclos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição, em sede de CT, de ações a implementar nos PT de Turma, que visem uma articulação efetiva das medidas educativas de diferenciação pedagógica ajustadas às dificuldades detetadas</li> </ul>	<b>C. Pedagógico</b> <b>D. Curriculares</b> <b>G. Disciplinares</b>  <b>C. dos DT</b>  <b>CT</b>  <b>Docentes</b>	2015-2017	<b>PT de Turma</b>  <b>Reuniões Intercalares e de final de período</b>  <b>Monitorização dos resultados dos Apoios</b>	<b>Adequação e grau de consecução da ação implementada e impacto na qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares</b>
- Falta de reflexão sobre a eficácia das abordagens pedagógicas e definição de estratégias para aquisição de saberes e desenvolvimento de competências de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reflexão trimestral nas diferentes estruturas pedagógicas e definição de estratégias para a aquisição de saberes e desenvolvimento de competências de aprendizagem</li> <li>Análise dos resultados alcançados e identificação de dificuldades/ definição de estratégias</li> </ul>	<b>C. Pedagógico</b> <b>C. de Articulação</b> <b>D. Curriculares</b> <b>G. Disciplinares</b>  <b>C. dos DT</b>  <b>Docentes</b>		<b>PT de Turma</b>  <b>Reuniões Intercalares e de final de período</b>	<b>Impacto dos momentos de reflexão nas práticas docentes</b>
- Identificação rigorosa dos fatores de insucesso (sobretudo os intrínsecos à escola), com efeitos no planeamento e implementação de ações de melhoria com impacto nos resultados dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento dos fatores de insucesso na escola</li> <li>Planeamento e implementação da ação melhoria com identificação do impacto esperado na aprendizagem e nos resultados</li> </ul>	<b>C. Pedagógico</b> <b>C. de Articulação</b> <b>D. Curriculares</b> <b>G. Disciplinares</b>  <b>C. dos DT</b>  <b>Docentes</b>	2015-2017	<b>Atas das diversas estruturas intermédias</b>  <b>PT de Turma</b>  <b>Documento de identificação dos fatores internos de insucesso</b>	<b>Grau de consistência dos fatores internos de insucesso identificados e planeamento/ ação de melhoria</b>  <b>Impacto da ação de melhoria implementada na qualidade das aprendizagens e nos resultados dos alunos</b>
<b>METAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar em 10% (em termos relativos) a percentagem de alunos apoiados com sucesso</li> <li>- Aumentar a participação dos encarregados de educação nas atividades / reuniões propostas pelo Agrupamento</li> <li>- Calendarizar reuniões de trabalho entre docentes dos diferentes ciclos/áreas</li> <li>- Avaliar o impacto das atividades levadas a efeito</li> <li>- Aumentar em 5% (em termos relativos) a percentagem de participação dos alunos, em cada ano letivo</li> </ul>				

**C - Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens**

Objetivo geral- Reajustar o planeamento e a avaliação das aprendizagens e dos apoios de diferenciação pedagógica

Área/Aspetos de melhoria	Ações a realizar	Intervenientes	Calendarização	Monitorização	Avaliação
- Aferição de critérios, instrumentos e avaliação da eficácia das medidas adotadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de mecanismos de avaliação da eficácia das medidas adotadas</li> <li>Aferição trimestral dos critérios e dos instrumentos de avaliação em CT, DC e GD</li> <li>Criação de documento de aferição de conhecimentos veiculados pela atividade/grau de satisfação da mesma</li> <li>Continuação da aplicação da ficha de autoavaliação global</li> </ul>	<b>C. Pedagógico</b> <b>D. Curriculares</b> <b>G. Disciplinares</b>  <b>C. dos DT</b> <b>Docentes</b>	2015-2017	<b>Relatório de avaliação da eficácia das medidas adotadas</b>  <b>Instrumentos de avaliação</b>  <b>Crítérios definidos</b>  <b>Atas, Pautas de avaliação</b>  <b>Dados do MISI</b>  <b>Relatórios e tratamento estatístico dos apoios educativos</b>  <b>Análise comparativa avaliação interna / externa, por áreas</b>  <b>Grelhas de avaliação das diferentes disciplinas</b>	<b>Grau de eficácia e impacto das medidas adotadas</b>  <b>Fiabilidade e validade dos instrumentos utilizados</b>  <b>Adequação dos critérios definidos</b>
- Uma reflexão mais aprofundada sobre os resultados da avaliação interna e externa e as medidas de promoção do sucesso implementadas, as práticas e respetiva avaliação quanto à adequação no contexto educativo do AE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão e adoção de mecanismos de ação reflexiva sobre os resultados (internos e externos) e adequação das medidas de promoção de sucesso, das práticas de ensino e respetiva avaliação</li> </ul>	<b>Direção</b> <b>C. Pedagógico</b> <b>D. Curriculares</b> <b>G. Disciplinares</b>  <b>C. dos DT</b> <b>Docentes</b> <b>SPO</b> <b>Bibliotecas</b> <b>E. Educação</b> <b>Alunos</b>	2015-2017	<b>Reuniões de C. Pedagógico, D. Curriculares, G. Disciplinares, C. dos DT</b>	<b>Relatório de Avaliação do impacto das atividades desenvolvidas na qualidade das aprendizagens e nos resultados escolares</b>
<b>METAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar 10% (em termos relativos) a percentagem de recuperação de alunos com medidas de apoio</li> <li>- Aumentar a participação dos encarregados de educação nas atividades / reuniões propostas pelo Agrupamento</li> <li>- Realizar pelo menos 2 reuniões entre docentes dos diferentes ciclos/áreas por ano letivo</li> </ul>				

## III-Liderança e Gestão

A- Liderança					
<b>Objetivo geral-</b> Aumentar a participação nas ações de melhoria e na conceção de documentos estruturantes, em articulação com as lideranças intermédias e estruturas educativas					
Área/Aspetos de melhoria	Ações a realizar	Intervenientes	Calendarização	Monitorização	Avaliação
- Dificuldade de monitorização por (algumas) metas do PEA não serem avaliáveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecimento de indicadores mensuráveis para as metas (que não têm indicadores quantitativos definidos) constantes do PEA</li> </ul>	<b>Direção</b> <b>C. Geral</b> <b>C. Pedagógico</b> <b>D. Curriculares</b>	2015-2017	Adenda ao PEA estabelecendo indicadores quantitativos para as metas não mensuradas	Reflexão sobre o grau de avanço/aperfeiçoamento na monitorização das metas do PEA
- Não são conhecidos os impactos das ações do PAA nos resultados das crianças/alunos	Ver item 3 - Área/aspeto de melhoria do Planeamento e Articulação, p.16				
- Inexistência de um mecanismo de monitorização das lideranças/estruturas intermédias	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de mecanismos de monitorização e avaliação das estruturas pedagógicas e lideranças intermédias</li> <li>Manutenção de contactos regulares/canais de comunicação abertos entre a direção e lideranças intermédias e as demais estruturas de orientação educativa</li> <li>Aumento da participação na conceção de documentos estruturantes, em articulação com as lideranças intermédias e estruturas educativas</li> </ul>	<b>Direção</b> <b>C. Pedagógico</b> <b>D. Curriculares</b> <b>G. Disciplinares</b> <b>C. dos DT</b> <b>Docentes</b> <b>SPO</b>	2015-2017	<b>Modelo de avaliação das lideranças/estruturas intermédias</b>  <b>Análise de relatórios de titulares de cargos</b>	<b>Grau de adequação do modelo de avaliação adotado</b>  <b>Grau de participação na conceção de documentos estruturantes</b>
<b>METAS</b>	<b>- Estabelecer indicadores mensuráveis para todas as metas do PEA</b> <b>- Definir um mecanismo de avaliação para todas as lideranças/estruturas intermédias</b>				

B-Gestão					
<b>Objetivo geral-</b> Melhorar comunicação, práticas organizacionais e afetação de recursos					
Área/Aspetos de melhoria	Ações a realizar	Intervenientes	Calendarização	Monitorização	Avaliação
- Não aplicação constante do critério perfil pessoal e profissional na designação dos titulares dos cargos/funções decorrente, em parte, de imperativos legais e de colocação de recursos humanos pela administração central/local	<ul style="list-style-type: none"> <li>Harmonizar o princípio de continuidade pedagógica com a rotatividade na constituição de equipas e o perfil pessoal e profissional para os cargos a desempenhar</li> </ul>	<b>Direção</b> <b>Autarquia</b> <b>A. Pais/ E. de Educação</b> <b>C. Pedagógico</b> <b>D. Curriculares</b> <b>G. Disciplinares</b>	2015-2017	<b>Legislação em vigor, relativa à colocação de recursos no AE</b> <b>Critérios de distribuição de serviço</b> <b>Perfil pessoal e profissional dos cargos e funções</b> <b>Listas concursais de Seriação</b>	<b>Grau de adequação dos recursos humanos designados/ nomeados para os cargos ao critério Perfil pessoal e profissional dos cargos e funções</b>
<b>METAS</b>	<b>- Aplicar sempre que for possível o critério perfil pessoal e profissional</b>				

**C- Autoavaliação e melhoria****Objetivo geral**- Adotar uma cultura de autoavaliação sistemática

Área/Aspetos de melhoria	Ações a realizar	Intervenientes	Calendarização	Monitorização	Avaliação
- Necessidade de consolidação e abrangência de uma cultura de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidação da cultura de planificação, execução, monitorização, avaliação e reformulação</li> </ul>	<p><b>Direção</b> GA à AI C. Geral C. Pedagógico Comunidade Educativa</p>	2015-2017	<p><b>Relatório de Autoavaliação</b> Inquéritos de satisfação da comunidade escolar</p>	<b>Grau de consolidação da cultura de avaliação no AE e da evolução dos resultados da autoavaliação</b>
- Elaboração de um plano de autoavaliação do AE longe de ser alcançado	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento do grau consecução do plano</li> </ul>	<p><b>Direção</b> GA à AI C. Geral C. Pedagógico</p>	2015-2017	<b>Plano de Autoavaliação do AE (cronograma)</b>	<b>Grau de execução do Plano de Melhoria do AE</b>
- Não definição de indicadores avaliáveis para as diversas ações da Autoavaliação do AE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecimento de indicadores mensuráveis para ações da Autoavaliação e melhoria.</li> </ul>	<p><b>Direção</b> GA à AI C. Geral C. Pedagógico</p>	2015-2017	<b>Adenda ao Plano de Melhoria do AE estabelecendo indicadores quantitativos para as diversas ações</b>	<b>Grau de dificuldade na monitorização das metas do Plano de Melhoria do AE</b>
- Necessidade de maior desenvolvimento relativo a continuidade, progressos e sustentação de procedimentos de autoavaliação no sentido de melhoria das práticas de ensino e das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento de procedimentos e mecanismos de autoavaliação que permitam monitorizar a continuidade, progresso e sustentação da melhoria das práticas de ensino</li> <li>Articulação entre as estruturas pedagógicas intermédias e a equipa de autoavaliação</li> <li>Alargamento do conhecimento e da participação da comunidade no Plano de Melhoria</li> <li>Avaliação anual do Plano de Melhoria</li> <li>Tratamento dos dados recolhidos nas Caixas de Sugestões</li> <li>Articulação das estruturas e dos projetos estruturantes da escola (PEA; Planos de Turma; PAA, Plano de Melhoria)</li> </ul>	<p><b>Direção</b> GA à AI C. Geral C. Pedagógico</p>	2015-2017	<b>Procedimentos adequados à continuidade, progresso e sustentação da melhoria das práticas de ensino</b>	<p><b>Grau de desenvolvimento e impacto na melhoria das práticas de ensino, procedimentos e mecanismos adotados</b></p> <p><b>Grau de adequação entre a articulação prevista e a implementada</b></p> <p><b>Grau de consecução do Plano de Melhoria</b></p>

## PLANO DE MELHORIA - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONTELONGO

<p>- Formação em avaliação aos membros do GAAI</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção do Acompanhamento Técnico dos membros do GAAI:</li> <li>- Acompanhamento e aconselhamento de um perito externo - (APAR-Universidade do Minho)</li> <li>- Adesão ao PAASA (Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico)</li> </ul>	<p><b>Direção</b></p> <p><b>GA à AI</b></p> <p><b>C. Geral</b></p> <p><b>C. Pedagógico</b></p> <p><b>Estruturas Pedagógicas Intermédias</b></p> <p><b>Docentes</b></p> <p><b>Não Docentes</b></p> <p><b>A. Pais/ E. de Educação</b></p> <p><b>A. de Estudantes</b></p>		<p><b>Acompanhamento da formação externa realizada pelos membros do GAAI</b></p> <p><b>Relatórios da formação realizada</b></p> <p><b>Grelhas de análise dos resultados /</b></p> <p><b>Evolução dos Resultados</b></p>	<p><b>Grau do impacto da formação realizada na consolidação da cultura de autoavaliação do AE</b></p>
<p><b>METAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar um relatório anual e efetuar uma reflexão / discussão sobre os resultados da autoavaliação</li> <li>- Envolver 20% dos docentes em formações do PFAEM, no período 2015-2017</li> <li>- Envolver 10% dos assistentes técnicos e 10% dos assistentes operacionais em formações do PFAEM, no período 2015-2017</li> </ul>				

## 5. Avaliação do Plano de Melhoria

A implementação do presente Plano de Melhoria será efetuada ao longo dos próximos dois anos letivos. O seu acompanhamento será feito por uma equipa constituída para o efeito, sendo apresentadas, no final de cada ano letivo, uma avaliação da implementação deste plano e uma análise dos resultados alcançados, em articulação com a equipa de autoavaliação, o que permitirá o ajustamento das medidas desenvolvidas e a implementar no ano letivo seguinte.

A equipa de acompanhamento do Plano de Melhoria referida será constituída pelos Coordenadores de Departamento Curricular, pelos Coordenadores de Diretores de Turma, por um membro da Direção e por um membro da Equipa de Autoavaliação. Os instrumentos de recolha de informação necessários à avaliação deste plano serão construídos por essa equipa, pretendendo-se que se apresentem objetivos, sintéticos e suscetíveis de permitir leituras baseadas na real concretização das ações previstas e dos objetivos definidos pelo presente Plano de Melhoria.

No final do período, dois anos letivos, a que se refere este Plano, será elaborado um relatório, evidenciando a concretização deste projeto e os resultados alcançados.

## 6. Conclusão

O presente Plano de Melhoria pretende sedimentar a autoavaliação e os processos de melhoria como rotina deste Agrupamento. O seu objetivo é tornar esta escola numa instituição que cumpre um papel central na educação das crianças e dos jovens e nas suas aprendizagens e que é capaz de se questionar sempre que os seus serviços não forem os mais adequados e os seus resultados não forem os desejáveis. Pretende-se trabalhar numa lógica de desenvolvimento da qualidade, quer no domínio pedagógico, quer no domínio organizacional, o que pressupõe a participação e o envolvimento de toda a comunidade educativa.

Este Plano de Melhoria constitui uma oportunidade de promoção, no sentido de uma escola inclusiva - de todos, com todos e para todos, em conformidade com os princípios e a missão e visão estabelecidos no Projeto Educativo do Agrupamento, em que cada um se compromete com as suas responsabilidades para benefício de um todo; compromisso esse, também com a qualidade, através da partilha sistemática de boas práticas, em favor do sucesso e da eficácia escolar, sempre com o fim último de garantir um ambiente de proveito para os alunos.